



A Atech, empresa do Grupo Embraer, especializada no desenvolvimento e integração de soluções para emprego militar, é conhecida como a “Casa de Sistemas” da Base Industrial de Defesa no Brasil. A expertise acumulada ao longo de sua trajetória a credenciou a participar dos principais Programas Estratégicos do país, desenvolvendo e integrando sistemas em plataformas fixas e móveis, em parcerias com as Forças Armadas, empresas nacionais e estrangeiras.

Entre os Programas Estratégicos de Defesa que contam com a participação da Atech, destaque para o Programa H-XBR (Super Cougar). Para o helicóptero de emprego naval H225M a ser entregue para a Marinha do Brasil, a Atech está envolvida no desenvolvimento do N-TDMS (Sistema Tático para Gerenciamento de Dados para Emprego Naval), em parceria com a Airbus Defesa. O N-TDMS permite que o comandante da aeronave defina e avalie, a partir do cockpit, situações tático-operacionais em coordenação com um operador posicionado no console tático instalado na cabine do helicóptero, autorizando, por exemplo, o lançamento do míssil AM39 nas melhores condições de disparo. O projeto dos consoles táticos utilizados pelo operador (Tactical Coordinating Officer) também foi conduzido pela Atech. Este e outros projetos presentes no portfólio da Atech poderão ser conhecidos durante a Exponaval 2018, que acontece de 04 a 07 de dezembro, na Base Aeronaval Concón, em Valparaíso (Chile).

A Atech também está presente no projeto de aquisição dos caças Gripen NG (FX-2), em um acordo com a Saab para o desenvolvimento dos simuladores, sistemas de treinamento e de apoio terrestre (missão em solo) da aeronave, em extenso programa de Transferência de Tecnologia (ToT), que começou há dois anos. O programa consolida a presença da Atech como parceira da Força Aérea Brasileira (FAB) no segmento de sistemas embarcados e de missão.

“Já concluímos a fase de absorção de tecnologia para os simuladores dos sistemas da aeronave e já temos profissionais nossos atuando novamente no Brasil. Para atender aos requisitos do programa brasileiro, os sistemas que serão desenvolvidos para as versões da FAB serão validados por meio dos simuladores, antes de serem implantados, em sua versão final, a bordo das aeronaves. Para as próximas fases, será concluída a absorção de tecnologia do sistema de suporte e planejamento de missão”, destaca Giacomo Staniscia, Diretor de Negócios da Atech.

Além do Gripen NG, a Atech está envolvida em outros dois projetos de sistemas para aeronaves com a FAB: as aeronaves de vigilância aérea E99 e de vigilância marítima, P-3BR. Em ambos os casos, a Atech terá participação na modernização do sistema tático embarcado e do sistema em solo para o planejamento de missão, briefing, debriefing e análise de missões.

“Com esses projetos, a Atech se consolida como parceira estratégica da FAB, capaz de desenvolver e integrar sistemas táticos para aeronaves, com pleno domínio da tecnologia envolvida e capacidade para oferecer o posterior suporte corretivo e evolutivo de tais sistemas”, conclui Staniscia.

FONTE: Rossi Comunicação